



ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016

APRESENTAÇÃO

3

A AGÊNCIA

8

PERFIL DOS CONSELHEIROS

9

MISSÃO

11

ÁREAS DE ATUAÇÃO

12

ESTRUTURA FUNCIONAL

13

PROJETOS ESTRUTURANTES

15

AÇÕES

17

PENALIDADES

20

SESSÕES REGULATÓRIAS

23

RESOLUÇÕES E PORTARIAS

25

TRANSPARÊNCIA

30



Quando este conselho diretor chegou à AGETRANSP, em 2014, sabia que havia muito trabalho a ser feito. A regulação de sistemas que transportam mais de 1,5 milhão de pessoas por dia, em aproximadamente duas mil viagens de barcas, trens e metrô, era e continua sendo um grande desafio, que é encarado com dedicação e profissionalismo. Investimentos em tecnologia e capacitação profissional, rigor na fiscalização, celeridade no julgamento dos processos e, sobretudo, foco na qualidade do atendimento aos usuários, permitiram que chegássemos ao fim de 2016 com uma agência reguladora estruturada, capaz de cumprir a sua missão de regular e fiscalizar as atividades das concessionárias com eficiência, observando o cumprimento dos contratos de concessão e os serviços prestados à população do Estado do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO

Este foi um ano em que os principais projetos estruturantes foram consolidados, como a reestruturação da fiscalização, que teve consultoria da PricewaterhouseCoopers e a gestão por indicadores, com banco de dados digital, implantação de software de análise estatística e um sistema de business intelligence para automação de cálculo dos indicadores contratuais. Aliadas a outras medidas, estas iniciativas permitiram a otimização da atuação das nossas equipes técnicas, maior capacidade de análise de desempenho operacional das concessionárias e maior rapidez na instrução e no julgamento dos processos regulatórios.

A reformulação da nossa ouvidoria, com presença nas redes sociais, também foi um marco importante. Entre 2015 e 2016, a quantidade de seguidores cresceu 127% e o total de interações aumentou 30%, o que torna o atendimento muito mais ágil e eficiente. Outras decisões importantes, que atingem diretamente os usuários, também foram tomadas pela AGETRANSP neste último ano, como, por exemplo, o fim do prazo de validade para o bilhete unitário do metrô, que era de apenas três dias, e a criação de uma resolução que prevê rito sumário para aplicação de penalidade em caso flagrante de composições partindo com portas abertas. É preciso que este tipo de ocorrência fique no passado do sistema ferroviário.

Em 2016 a AGETRANSP permaneceu cumprindo o seu papel no que diz respeito ao equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão. Foram realizadas as revisões quinquenais dos sistemas de transportes ferroviário e metroviário, além da revisão tarifária extraordinária da CCR Via Lagos. A apreciação destes temas é de fundamental importância para a manutenção da equação do equilíbrio econômico-financeiro inicial das concessões e da qualidade da prestação dos serviços públicos à população.

Além da reestruturação da AGETRANSP, a transparência tem sido uma marca deste Conselho Diretor. No novo portal da agência na internet e nas redes sociais são publicadas todas as nossas deliberações, entre muitas outras informações. Entendemos que prestar contas à população sobre o nosso trabalho é fundamental e o Relatório de Atividades é uma demonstração de transparência. Sabemos que ainda há muito a ser feito, mas temos a convicção de que nosso trabalho duro é essencial para contribuir com a boa prestação dos serviços públicos no Rio de Janeiro.

Das ações presentes no relatório e que serão desenvolvidas adiante, pontuamos aquelas que destacam o resultado do nosso trabalho e o legado que buscamos deixar da nossa gestão sobre a regulação de transportes no Estado:

✓ **Maior rigor na análise e no julgamento de processos regulatórios**

Em três anos de gestão foram aplicadas 107 multas às concessionárias, o que representa uma média de 35,7 penalidades por ano. Se comparada à média anual dos 15 anos anteriores a 2014 (2,7), significa um **aumento de mais de 1200% em multas/ano**. Considerando os dados relativos apenas a SuperVia como exemplo, a média anual de multas aplicadas (27 multas/ano) representa aproximadamente 800% do aumento médio de multas/ano no último triênio.

Quanto aos valores das multas, o crescimento foi de 400%. De 2014 a 2016, foi registrada uma média de R\$ 4,5 milhões por ano em penalidades aplicadas. Entre 1998 e 2013, a média foi de apenas R\$ 907 mil.

✓ **Saneamento de processos**

Em 2016, o grupo de trabalho, instituído pela Portaria nº 121 de 2014, composto de representantes de diversos setores da agência, deu continuidade à força-tarefa para analisar e acelerar o andamento do **passivo de 370 processos** anteriores à atual gestão, atingindo a marca de **322 processos concluídos**.

✓ **Ações de Regulação**

Neste período, foram editadas e atualizadas 21 Resoluções. Entre elas, destacam-se:

Modernização do Regimento Interno - Com a extinção da figura do conselheiro revisor e o fim da possibilidade de mais de um pedido de vista em um mesmo processo regulatório, a agência ganhou agilidade no andamento dos processos. Houve redução de prazo nos julgamentos de aproximadamente seis meses.

Plano de Contingência Integrado com implantação do Cartão Siga Viagem - A AGETRANSP reuniu vários órgãos da administração pública e, em parceria, elaborou o Plano de Contingência Integrado, iniciativa inédita para a preservação da mobilidade do usuário do transporte público. Em caso de interrupção de algum dos modais regulados pela agência, o usuário pode utilizar outros modais com o Cartão Siga Viagem, incluindo ônibus municipais e intermunicipais, sem custo adicional.

Proibição de partida de trens com portas abertas - Por meio de resolução, a AGETRANSP estabeleceu rito sumário para aplicação de penalidade em caso de partida de composições das plataformas do sistema ferroviário de transportes com portas abertas. A penalidade é válida quando um fiscal detecta a irregularidade in loco e, para tal, a decisão prevê que a equipe técnica intensifique a fiscalização desse tipo de infração.

✓ **Redução de Custos Administrativos e Investimento Tecnológico**

Ao longo do último triênio, a gestão dos recursos da AGETRANSP foi aprimorada a fim de buscar maior eficiência e equilíbrio. Consideramos que para o melhor funcionamento da agência tínhamos que priorizar áreas imprescindíveis para o desenvolvimento de nosso objetivo regulatório. Com isso, nosso foco passou a ser o investimento em tecnologia e recursos humanos.

Além disso, revisamos os custos da área administrativa e conseguimos uma queda significativa nas despesas fixas: nossos contratos foram reduzidos em mais de 30%.

✓ **Reestruturação dos modelos de acompanhamento econômico-financeiro dos contratos de transportes sobre trilhos**

Os trabalhos desenvolvidos a partir de estudos conjuntos entre a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e um grupo de trabalho designado pela AGETRANSP, resultaram numa metodologia de gestão e análise do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão dos sistemas de transportes metroviário e ferroviário. A conclusão desse empreendimento dotou a agência de uma base de conhecimento robusta, permitindo a manutenção da atualização dos custos e projeção de demanda para dar total transparência a atuação da agência.

Entre 2014 e 2016, a AGETRANSP concluiu a análise do equilíbrio econômico financeiro das cinco concessionárias reguladas, entre as quais destacamos as Revisões Quinquenais das concessionárias Metrô Rio e SuperVia. No caso do Metrô Rio, após a construção de um fluxo de caixa e, considerando as premissas contratadas entre a concessionária e o Poder Concedente para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro adequado à taxa interna de retorno do contrato, **a AGETRANSP reconheceu desequilíbrio no montante de cerca de R\$ 198 milhões em favor do Estado.**

No caso da SuperVia, o pleito da concessionária foi o desequilíbrio econômico-financeiro no valor de R\$ 1,5 bilhão. Contudo, **a AGETRANSP negou provimento a 86% do valor pedido, reconhecendo apenas 14% do desequilíbrio pedido: R\$ 226,4 milhões.**

✓ **Reforço no quadro de pessoal**

A AGETRANSP reforçou o quadro de pessoal nas áreas administrativa, de tecnologia, financeira e de fiscalização e proporcionou aos seus servidores acesso ao Programa de Capacitação de Colaboradores, cujo objetivo é possibilitar reciclagem e capacitação profissional. A AGETRANSP direciona seus funcionários a cursos gratuitos oferecidos por órgãos como as secretarias estaduais de Planejamento e Fazenda, e o Tribunal de Contas do Estado.

✓ **Comunicação com o usuário do sistema**

Na era digital, a AGETRANSP está sempre em busca de um maior diálogo com os usuários do sistema de transportes regulados. Para tanto, além de mantermos nosso call center em atividade, criamos perfis em redes sociais, o que permite uma troca de informações em tempo real. Todo esse empenho em proporcionar um atendimento mais ágil nos fez conquistar a marca de 100% das reclamações respondidas no ano de 2016.

✓ **Concurso Público**

Um dos projetos mais importantes foi a aprovação do 1º concurso público para preenchimento de cargos na AGETRANSP. No entanto, em razão da publicação do decreto nº 45.682/2016, os concursos no Estado do Rio de Janeiro tiveram efeito suspensivo por 12 meses. A AGETRANSP aguarda o término deste prazo para dar prosseguimento às ações necessárias para realização do concurso. Esse é um dos principais legados que o conselho diretor pretende deixar para a agência reguladora.

Nossa gestão é pautada por esforços contínuos, com o objetivo de alcançar metas de excelência no âmbito da regulação de transportes públicos do Estado do Rio de Janeiro.

CESAR MASTRANGELO

Conselheiro Presidente da AGETRANSP

A AGÊNCIA



A AGETRANSP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro) foi criada no dia 25 de junho de 2005, por força da Lei Estadual 4.555/2005, que extinguiu a ASEP RJ. A AGETRANSP foi criada sob a forma de autarquia especial da administração indireta, com plena autonomia administrativa, técnica e financeira nas atribuições estabelecidas em leis, decretos, contratos ou convênios.

A AGETRANSP tem por finalidade exercer o poder regulatório, acompanhando, controlando e fiscalizando as concessões e permissões de serviços públicos concedidos de transporte aquaviário, ferroviário e metroviário e de rodovias no Estado do Rio de Janeiro. No exercício de suas atividades, a AGETRANSP vem trabalhando em busca da garantia dos seguintes princípios fundamentais:

Prestação pelos concessionários de serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários, tanto qualitativa quanto quantitativamente;

A existência de regras claras, inclusive sob o ponto de vista tarifário, com vistas à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos;

Estabilidade nas relações envolvendo o poder concedente, concessionários e usuários, no interesse de todas as partes envolvidas;

Proteção dos usuários contra práticas abusivas e monopolistas;

A expansão dos sistemas, o atendimento abrangente da população, a otimização ao uso dos bens coletivos e a modernização e aperfeiçoamento dos serviços prestados;

A modicidade das tarifas para os usuários;

Equidade no tratamento dispensado aos usuários, às diversas entidades reguladas e demais instituições envolvidas na prestação ou regulação dos transportes, permitidos ou concedidos.

PERFIL DOS CONSELHEIROS



CESAR MASTRANGELO

Trabalhou na PricewaterhouseCoopers, Accenture Consulting e foi vice-presidente de Relações Institucionais e Comercial do Metrô Rio. Foi coordenador e subsecretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro, onde também trabalhou como assessor especial para projetos ligados à mobilidade urbana. É administrador formado pela Universidade Cândido Mendes, com extensão em Gestão de Negócios na SDE/IBMEC, em Estratégia Corporativa pela University of Westminster de Londres e Negociação/Liderança pela Harvard University – USA.



ARTHUR VIEIRA BASTOS

Formado em Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica – PUC/RJ, Arthur Bastos ocupou cargos na administração pública nos últimos 15 anos. Entre 2000 e 2006 foi assessor da Presidência da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Trabalhou como chefe de gabinete na Secretaria de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro de 2007 a 2013.



APARECIDA GAMA

Foi deputada estadual por cinco legislaturas e secretária de Habitação e Assuntos Fundiários do Estado do Rio de Janeiro entre 1995 e 1997. Na Assembleia Legislativa, durante a legislatura 2007/2011, foi membro da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle. Aparecida Gama é formada em Pedagogia com especialização em Orientação e Administração.

PERFIL DOS CONSELHEIROS



CARLOS CORREIA

Bacharel em Direito e cursou pós-graduação em Políticas Públicas e Governo pela EPPG da UFRJ. Carlos Correia foi deputado estadual por quatro mandatos. Na Alerj, foi vice-presidente da casa e presidente das comissões de Constituição e Justiça e de Transporte, entre outras. Ocupou o cargo de secretário estadual de Assuntos Fundiários, além dos cargos federais de Superintendente Regional/RJ do INCRA e do MTE. Em 2008, foi eleito vice-prefeito e secretário municipal Educação de São João de Meriti.



LUCINEIDE MARCHI

Formada em Pedagogia e pós-graduada em Planejamento e Técnicas de Ensino, é concursada pela Secretaria de Estado de Educação há mais de 30 anos. Trabalhou como assessora parlamentar na Alerj entre 1999 e 2007, até assumir a Vice-Presidência da Fundação Leão XIII, onde permaneceu até ser nomeada conselheira da AGETRANSP.

VISÃO

MISSÃO

“Ser referência na regulação, promovendo a harmonização do setor e garantindo a excelência dos serviços públicos de transportes aquaviário, ferroviário, metroviário e de rodovias do Estado do Rio de Janeiro”.

“Regular e fiscalizar as atividades das concessionárias para que os serviços públicos outorgados tragam benefícios diretos à população do Estado do Rio de Janeiro, satisfazendo as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas”.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Sistema Ferroviário

Extensão: 270 km
Ramais: 8
Estações: 102
Frota: 275 trens
Passageiros transportados: 662 mil/dia
Viagens realizadas: 1.109/dia

Sistema Aquaviário

Linhas: 6
Estações: 8
Frota: 23 embarcações
Passageiros transportados: 85 mil/dia
Viagens realizadas: 202/dia

Sistema Metroviário

Extensão: 58 km
Linhas: 3
Estações: 41
Frota: 64 trens
Passageiros transportados: 890 mil/dia
Viagens realizadas: 1.103/dia

Rodovias

Sistema viário Itaboraí-Nova Friburgo-Cantagalo (Rota 116)
Extensão: 140 km
Veículos/dia: 7 mil (Volume Diário Médio)

Ligação viária Rio Bonito-Araruama-São Pedro D'Aldeia (CCR Via Lagos)
Extensão: 57 km
Veículos/dia: 19 mil (Volume Diário Médio)

ESTRUTURA FUNCIONAL

Conselho Diretor

Cesar Mastrangelo
Aparecida Gama
Arthur Bastos
Carlos Correia
Lucineide Marchi

Presidência

Cesar Mastrangelo (Conselheiro Presidente)
Jade Sampaio (Chefia de Gabinete)

Secretaria Executiva

Daniela Queiroz Rocha

Procuradoria Geral

Thiago Cardoso Araújo

Auditoria

José Mucio Gusmão Porto

Ouvidoria

Eduardo Lombardi da Silveira

Superintendência Administrativa

Isabel Brandão

Superintendência Financeira

Marcellus Caetano Fiuza

Câmara de Transportes e Rodovias

José Luiz Lopes Teixeira Filho

Câmara de Política Econômica e Tarifária

Ricardo Trigo

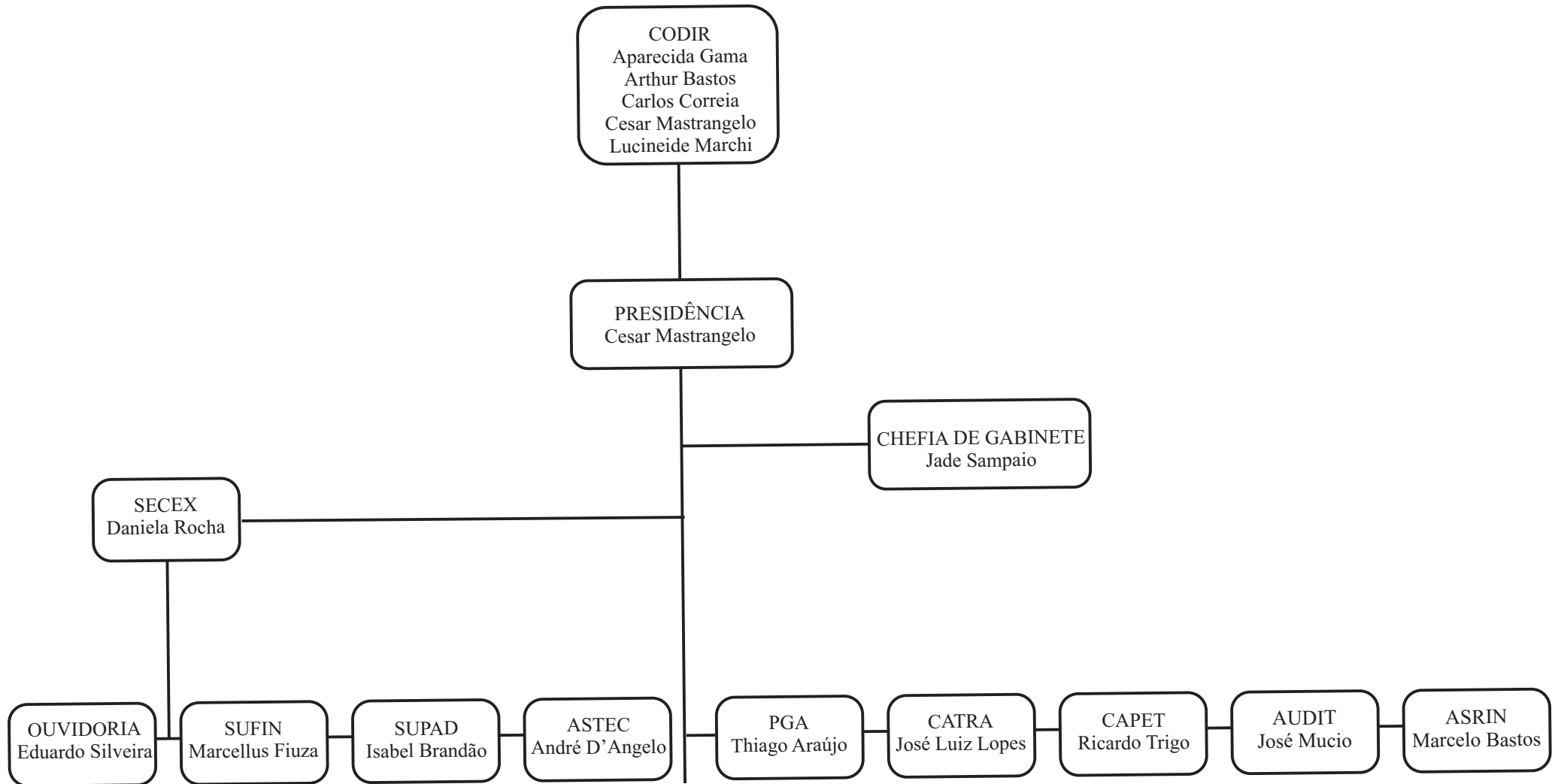
Assessoria de Relações Institucionais

Marcelo Bastos

Assessoria Técnica

André Guilherme D'Angelo

ORGANOGRAMA



1 - Reestruturação da fiscalização

A consultoria britânica PricewaterhouseCoopers concluiu o projeto de reestruturação com a entrega do desenho de um novo modelo de acompanhamento, controle e fiscalização a ser implantado na AGETRANSP. A implantação do projeto está em fase final, com o novo modelo sendo utilizado a partir de 2017, o que vai gerar maior produtividade.

2 - Gestão por indicadores

Foi concluída a criação de um banco de dados digital para armazenamento de todas as informações relativas à atuação da AGETRANSP, com capacitação de todo o corpo técnico da agência reguladora.

A conclusão da implantação do SAS, um software de análise estatística de ponta, presente em mais de 70 mil instituições de mais de 140 países, possibilitou que o rastreamento de dados referentes aos sistemas de transportes e rodovias regulados passe a ser feito com maior eficiência e rapidez, ampliando a abrangência operacional de setores técnicos e administrativos e proporcionando maior eficiência e rapidez nas funções setoriais.

Com a nova ferramenta de trabalho, as ações de fiscalização passaram a ser definidas de forma mais específica, já que a produção e a análise dos indicadores operacionais e de desempenho das concessionárias ficaram muito mais ágeis. Atualmente, são obtidos resultados de desempenho qualificável dos sistemas de transportes regulados, além do acompanhamento de suas performances operacionais.

Outra aplicação do software é na forma de SAS “text miner” para monitoramento das mídias sociais pela Ouvidoria. Através da mineração de texto, o software de análise estatística é capaz de realizar cruzamentos de informações para análise e direcionamento das equipes técnicas.

Foi concluída a implantação de um sistema de business intelligence (BI) para automação do cálculo dos indicadores contratuais de desempenho das concessionárias, com homologação para todos os sistemas de transportes regulados.

O BI, também conhecido como "inteligência de negócio", é a melhor ferramenta para uma organização tomar decisões estratégicas e rápidas, uma vez que ele transforma dados em informações, permitindo a visualização dos dados de forma clara e objetiva. O conhecimento gerado com a utilização desse sistema permite a concentração de esforços onde for determinante para a obtenção de resultados com eficácia.

3 - Tecnologia

O e-mail "@agetransp.rj.gov.br" foi migrado do Proderj para servidores próprios da agência a fim de obter melhor gerência, uma vez que já foi adquirido um link de alta velocidade. Assim, os e-mails da agência reguladora passam a ter administração independente.

Foi implementada uma rede virtual privada (VPN), que permite aos usuários acessarem remotamente seus dados na agência com toda segurança.

Foi desenvolvida a extranet da AGETRANSP, que permite aos servidores acesso externo a todo o conteúdo web armazenado na rede da agência reguladora.

4 - Sistema de Gerenciamento Integrado

O sistema de gerenciamento integrado foi implantado em 2015 para cadastramento, acompanhamento e controle de todo trabalho desenvolvido na AGETRANSP através de processos, documentos e relatórios técnicos, antes controlados por planilhas individuais.

Em 2016, a partir do cadastramento de todo o passivo, o sistema passou a garantir que todas as informações que tramitam na agência possam ser gerenciadas de maneira eficiente e segura. Dessa forma, a gestão administrativa da agência se tornou mais ágil e transparente.

Ouvidoria

Ao entrar nas redes sociais, a AGETRANSP provou ter escolhido o melhor caminho para se aproximar dos usuários dos sistemas de transportes e rodovias regulados, com ganho em agilidade e eficiência no atendimento. Em um ano, as reclamações por e-mail (ouvidoria@agetransp.rj.gov.br) e telefone (0800 285 9796) junto à Ouvidoria tiveram uma queda de 63%, passando de 1.910 em 2015 para 713 em 2016.

Por outro lado, a quantidade de curtidas no Facebook (facebook.com/agetransprj) cresceram 84%, passando de 241 em 2015 para 443 em 2016. No último ano, foram registradas 1.700 interações por meio desta rede social. Já no Twitter (@agetransp), a quantidade de seguidores aumentou 127%, saindo de 318 para 732 entre 2015 e 2016. As interações chegaram a 12.900, um crescimento de 30% em relação ao verificado em 2015. Todas as reclamações foram respondidas.

Para tornar ainda mais eficiente o trabalho da Ouvidoria, passamos a utilizar o SAS, software de análise estatística que vai permitir identificar de forma mais rápida e analítica as manifestações dos usuários, por concessionária, com categorização e reincidência. Com esta nova ferramenta, é possível realizar cruzamento de informações recebidas por e-mail, telefone, redes sociais e até com os relatórios próprios de cada concessionária.

Conhecimento e aprimoramento profissional

Com o objetivo de manter o Programa de Capacitação de Colaboradores, que possibilita oferecer a seus servidores reciclagem e capacitação profissional, a AGETRANSP direcionou seus funcionários a cursos gratuitos oferecidos por órgãos da administração pública, como as secretarias estaduais de Planejamento, Fazenda e o Tribunal de Contas do Estado .

O acesso ao aprimoramento profissional foi possível graças a convênios e parcerias firmados por este conselho diretor com órgãos que oferecem, por meio de suas escolas, cursos de especialização nas mais variadas áreas de atuação.

Assim, servidores de setores como a Presidência, Secretaria Executiva, Superintendência Financeira, Superintendência Administrativa, Assessoria de Relações Institucionais, Diretoria de Suprimentos, Diretoria de Protocolo e Diretoria de Recursos Humanos puderam se reciclar e adquirir novos conhecimentos em suas áreas.

A AGETRANSP recebeu o curso Regulação Teoria e Prática, realizado na sede da agência reguladora e ministrado pela ABAR (Associação Brasileira de Agências Reguladoras). Representantes de agências reguladoras de vários estados brasileiros participaram do curso.

A AGETRANSP também participou do seminário Transporte Aquaviário de Passageiros: Perspectivas e Desafios, na Ordem dos Advogados do Brasil, realizado pela Comissão de Assuntos Regulados da seccional RJ, com o Grupo de Estudos de Direito Administrativo (GDA/UFF) e do Centro para Estudos Empíricos Jurídicos (CEEJ). A biblioteca da AGETRANSP passou por uma reestruturação e fechou o ano de 2016 com 110 títulos.

Fiscalização

Ao longo do último triênio, o investimento na melhoria da fiscalização foi uma das prioridades do Conselho Diretor da AGETRANSP, já que a garantia da eficácia se reflete na melhoria dos sistemas regulados. Os critérios de fiscalização passaram a ser amparados pelas ferramentas tecnológicas BI (sistema de business intelligence) e SAS (software de análise estatística) e se tornaram mais rigorosos e eficientes.

Com a intensificação das ações fiscalizatórias, houve uma significativa redução na quantidade de ocorrências registradas no sistema de transportes. Como resultado desse investimento, o número de boletins de ocorrência teve uma queda de 58% de 2014 para 2015 (de 114 para 49) e se manteve estável no período entre 2015 e 2016.

A Câmara de Transportes e Rodovias (Catra) realizou em 2016 mais de 4 mil atividades de fiscalização a cada mês nos sistemas de transportes aquaviário, ferroviário e metroviário do Rio de Janeiro. As ações vão desde a apuração de incidentes e auditorias a inspeções técnicas em meios sistemas e equipamentos das concessionárias.

A Catra produziu 51 relatórios de apuração preliminar, documentos que representam a fase inicial dos procedimentos apuratórios; 87 notas técnicas, que representam a conclusão dos procedimentos apuratórios, das quais 27 referentes a incidentes, 04 a acidentes, 46 sobre estudos e outras 10 sobre deficiências técnicas.

Em agosto, teve início o funcionamento da linha 4, em operação especial. Assim, a equipe técnica da AGETRANSP iniciou o acompanhamento da qualidade dos serviços nas estações e nas composições em operação, monitoramento da temperatura nos trens, acompanhamento do plano de manutenção de material rodante e análise do desempenho operacional.

A AGETRANSP acompanhou as obras nas estações São Cristóvão, Engenho de Dentro, Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos e Ricardo de Albuquerque, que foram reformadas para atender estrategicamente aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro.

A equipe de fiscalização da AGETRANSP, além das atividades de rotina, realizou inspeções específicas durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, distribuídos pelas zonas Central, Sul, Norte e Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Foram realizadas vistorias técnicas para validação do plano de operação especial nas concessões ferroviária e metroviária.

Política Econômica e Tarifária

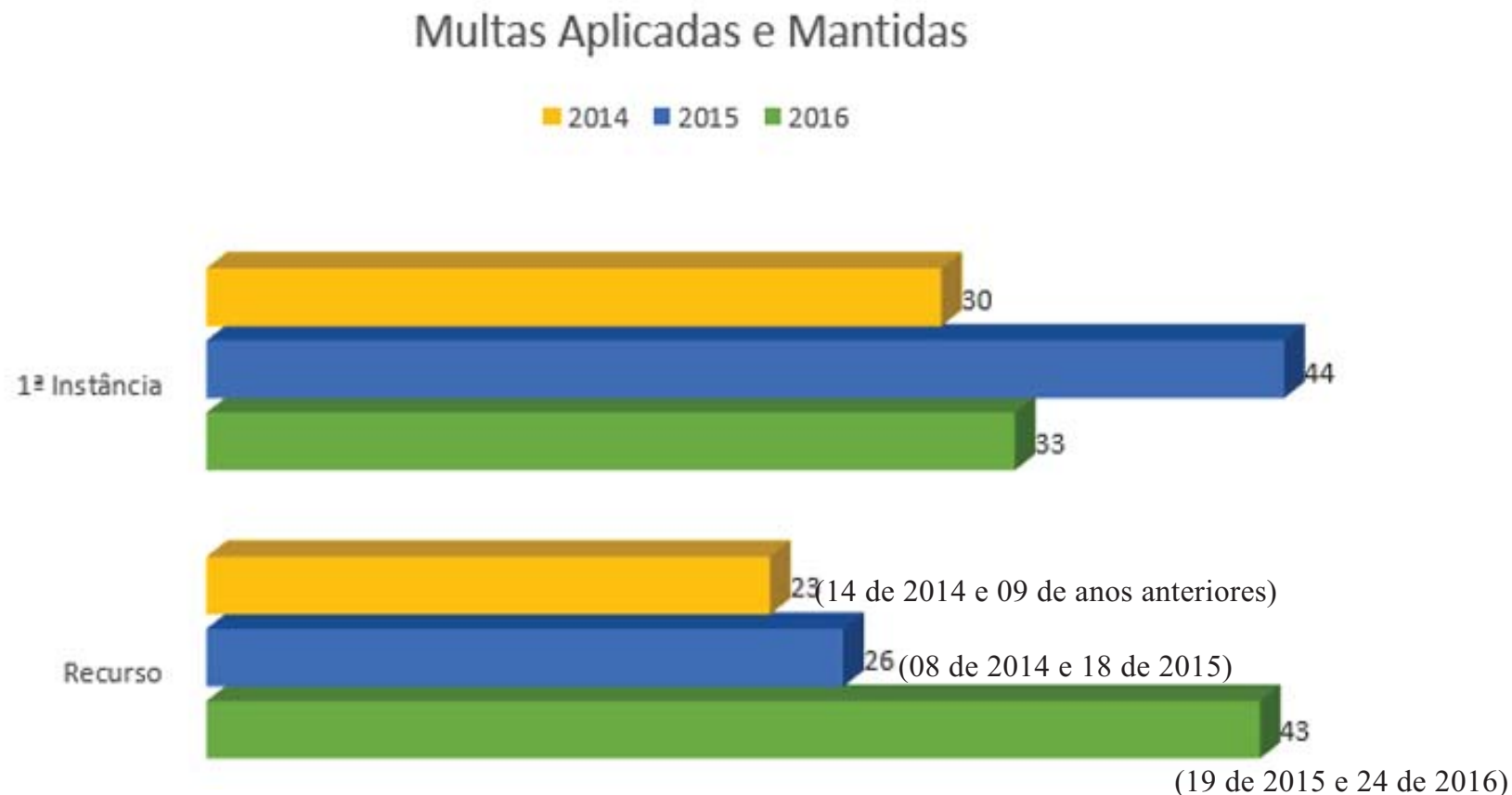
A Câmara Técnica de Política Econômica e Tarifária (CAPET) foi responsável pela instrução de diversos processos em 2016. Destacamos as revisões quinquenais das concessionárias SuperVia, Metrô Rio e a revisão extraordinária da Via Lagos e os reajustes tarifários anuais. No último ano, foram analisados os seguintes pleitos:

- ◆ Revisão Quinquenal da Tarifa – SuperVia
- ◆ Revisão Quinquenal da Tarifa – Metrô Rio
- ◆ Revisão Extraordinária da Tarifa – Via Lagos

- ◆ Reajuste Tarifário 2016 – Metrô Rio
- ◆ Reajuste Tarifário 2016 – Rota 116
- ◆ Reajuste Tarifário 2016 – CCR Via Lagos
- ◆ Reajuste Tarifário 2017 – CCR Barcas (Linhas Sociais)
- ◆ Reajuste Tarifário 2017 – CCR Barcas (Linha Seletiva Caritas)
- ◆ Reajuste Tarifário 2017 – CCR Barcas (Tarifa Turística Linha Divisão Sul)
- ◆ Reajuste Tarifário 2017 – SuperVia

Os reajustes anuais tarifários são apreciados de acordo com a previsão contratual, em que cada contrato tem como base determinados índices, tais como IPCA e IGP-M para cálculo da nova tarifa a ser empregada.

Uma das principais metas colocadas pelo atual conselho diretor da AGETRANSP é garantir o fiel cumprimento das obrigações contratuais das concessionárias, visando a melhoria do serviço público prestado à população. **O prazo médio de conclusão dos relatórios de apuração preliminar caiu de 110 dias em 2013 para 15 dias em 2016.** Assim, as notas técnicas desenvolvidas passaram a apresentar dados mais seguros, permitindo uma melhor identificação das falhas e de suas causas.



Neste triênio, das 107 multas aplicadas, 83 foram objeto de recurso e, destas, 81 penalidades foram mantidas em segunda instância.

Como resultado de todo esse trabalho, em três anos, **o atual conselho diretor da AGETRANSP foi responsável por um crescimento de mais de 1.200% na quantidade de multas aplicadas** às concessionárias que operam os sistemas de transportes por barcas, trens e metrô no Rio de Janeiro.

Nesse período, conforme demonstrado na tabela abaixo, **do total de multas aplicadas (107), foi registrada uma média de mais de 35 multas por ano. Nos 15 anos anteriores, de 1998 a 2013, a média de multas aplicadas por ano foi menor do que 3.**

CONCESSIONÁRIA	MULTAS DE 1998 A 2013	MÉDIA ANUAL	MULTAS DE 2014 A 2016	MÉDIA ANUAL
	(15 ANOS)		(3 ANOS)	
	QUANTIDADE		QUANTIDADE	
SUPERVIA	24	1,6	81	27,0
METRÔ	5	0,3	18	6,0
BARCAS	12	0,8	8	2,7
TOTAL	41	2,7	107	35,7

Quanto aos **valores das multas, o crescimento foi de 400%**. De 2014 a 2016, foi registrada uma média de R\$ 4,5 milhões por ano em penalidades aplicadas. Entre 1998 e 2013, a média foi de apenas R\$ 907 mil.

Total de multas aplicadas por ano e meio de transporte:

2014

30 MULTAS APLICADAS

- SUPERVIA 22
- METRÔ RIO 6
- CCR BARCAS 2

*Das 30 multas aplicadas em 2014, houve 22 pedidos de recurso (14 em 2014 e 8 em 2015). Do total analisado em 2ª instância, 21 penalidades foram mantidas, sendo elas: 18 da SuperVia; 01 do Metrô Rio e 02 de CCR Barcas.

2015

44 MULTAS APLICADAS

- SUPERVIA 30
- METRÔ RIO 9
- CCR BARCAS 5

* Das 44 multas aplicadas em 2015, houve 37 pedidos de recurso (18 em 2015 e 19 em 2016). Todos os pleitos analisados em 2ª instância foram mantidos como penalidade, cuja distribuição se deu da seguinte forma: 27 da SuperVia; 06 do Metrô Rio e 04 de CCR Barcas.

2016

33 MULTAS APLICADAS

- SUPERVIA 29
- METRÔ RIO 3
- CCR BARCAS 1

* Das 33 multas aplicadas houve 24 pedidos de recurso. Do total analisado em 2ª instância, 23 penalidades foram mantidas, sendo elas: 19 da SuperVia; 03 do Metrô Rio e 01 de CCR Barcas.

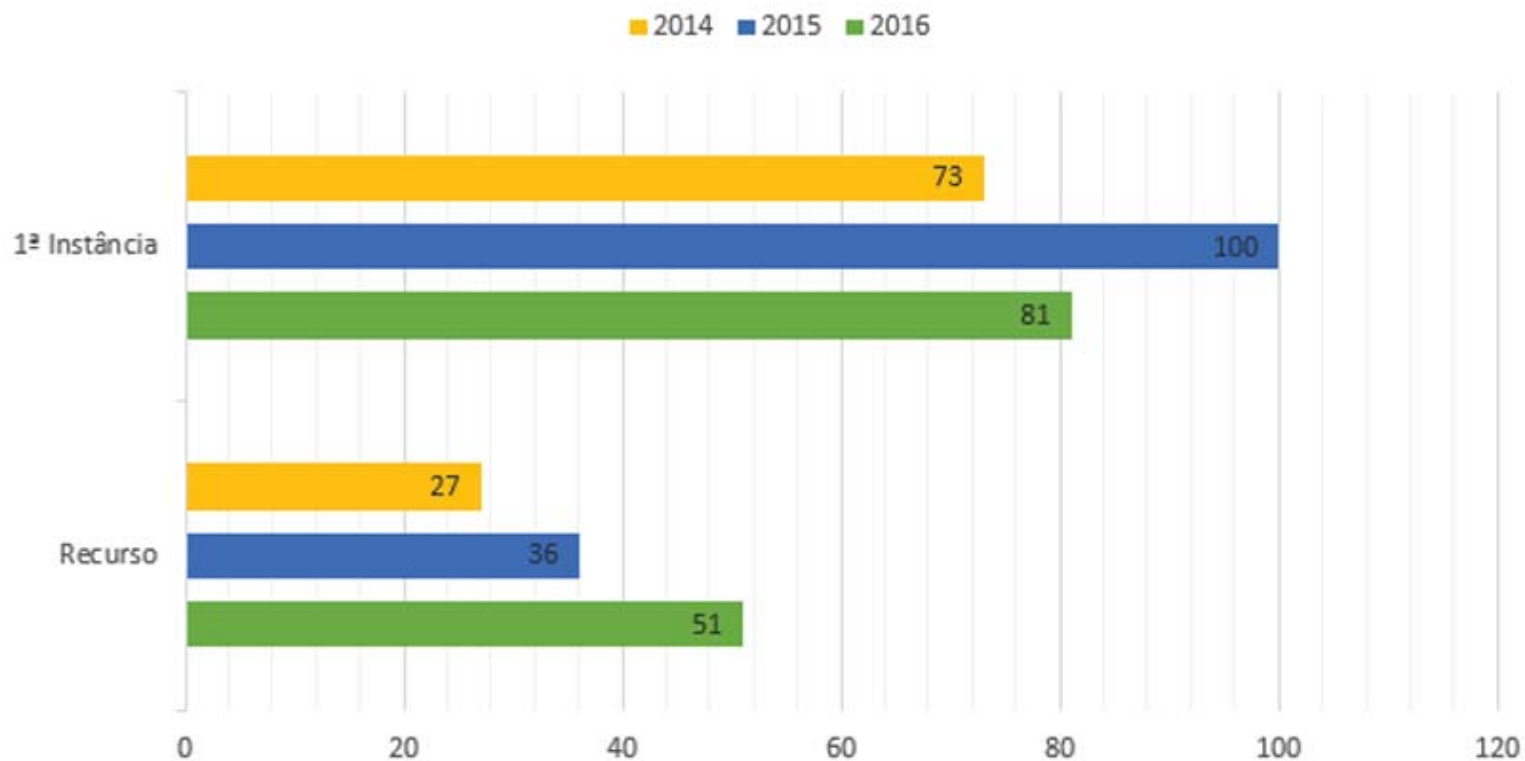
SESSÕES REGULATÓRIAS



Sessões regulatórias

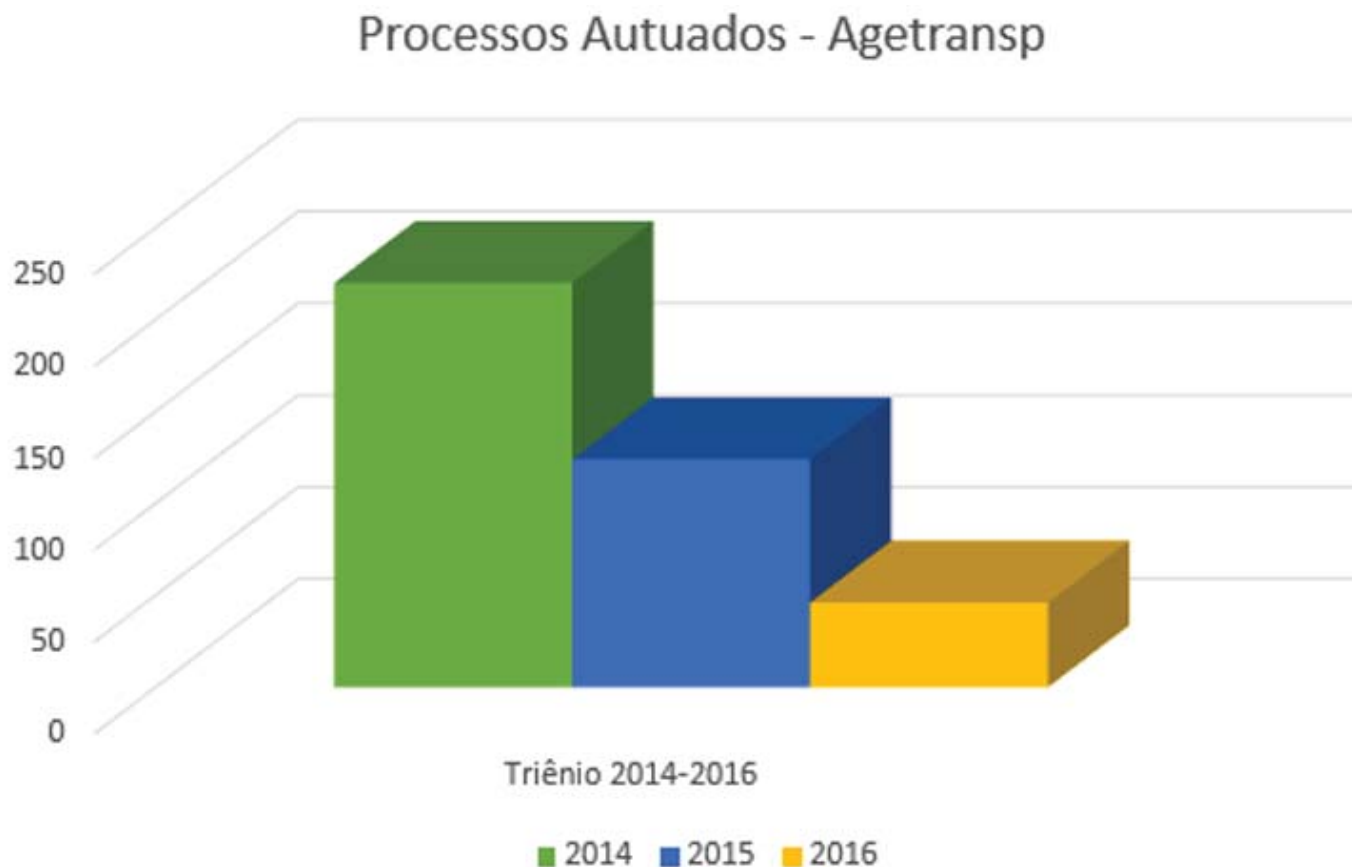
Foram realizadas, entre janeiro e dezembro, 12 sessões regulatórias ordinárias e 1 sessão regulatória extraordinária, que resultaram em 126 deliberações, todas publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

Processos Julgados



Produtividade

O trabalho intenso de gestão tem reflexos na melhoria do cumprimento das obrigações contratuais pelas concessionárias e, conseqüentemente, na diminuição de incidentes e inconformidades que resultem na abertura de processos. **Dos 390 processos instaurados desde a posse do atual conselho diretor, 220 foram abertos em 2014, 124 em 2015 e apenas 46 em 2016.**



Resolução AGETRANSP nº 16 de 07 de Janeiro de 2014

O regimento interno passou por uma modernização. Com o fim da figura do conselheiro revisor e da possibilidade de mais de um pedido de vista em um mesmo processo regulatório, a agência ganhou agilidade no andamento dos processos. Houve uma redução de prazo nos julgamentos estimada em aproximadamente seis meses.

Resolução AGETRANSP nº 17 de 28 de Janeiro de 2014

A AGETRANSP estipulou prazos para remessa de informações e/ou documentos pelas concessionárias, o que contribuiu efetivamente para a redução nos prazos das instruções processuais. A resolução também prevê multa em caso de descumprimento.

Resolução AGETRANSP nº 18 de 17 de Março de 2014

A AGETRANSP reuniu vários órgãos da administração pública e, em parceria, elaborou o Plano de Contingência Integrado, iniciativa inédita para a preservação da mobilidade do usuário do transporte público. Em caso de interrupção de algum dos modais regulados pela agência, o usuário pode utilizar outros modais com o Cartão Siga Viagem, incluindo ônibus municipais e intermunicipais, sem custo adicional.

Resolução AGETRANSP nº 20 de 10 de Junho de 2014

Estabelece critérios relacionados aos convênios firmados entre a AGETRANSP, a Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (CENTRAL) e a Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (RIO TRILHOS), como ajuda pecuniária a plantonistas.

Resolução AGETRANSP nº 21 de 10 de Junho de 2014

Estabelece prazo de até 30 minutos para que as concessionárias informem à AGETRANSP a ocorrência de acidentes ou incidentes operacionais.

Resolução AGETRANSP nº 22 de 27 de Agosto de 2014

Determina à concessionária SuperVia a elaboração e supervisão da execução do Programa Anual de Prevenção de Acidentes por Falha Humana na Operação do Sistema Ferroviário.

Resolução AGETRANSP nº 23 de 24 de Setembro de 2014

Estabelece que os veículos próprios e locados, a serviço da administração pública ficam isentos do pagamento de pedágio nas rodovias estaduais concedidas mediante cadastramento prévio junto a concessionária responsável pela rodovia.

Resolução AGETRANSP nº 24 de 30 de Outubro de 2014

Prevê que as concessionárias reguladas fiquem obrigadas a manter a guarda da documentação relativa à prestação de serviços concedidos durante todo o período de vigência da concessão e ainda, após o término do contrato, por período não inferior a cinco anos.

Resolução AGETRANSP nº 25 de 23 de Dezembro de 2014

Regulamenta o funcionamento dos canais de atendimento aos usuários dos serviços regulados pela agência, que passam a ter um padrão, com regras claras e possibilidade de multa em caso de descumprimento.

Resolução AGETRANSP nº 26 de 06 de Fevereiro de 2015

Altera a resolução nº 17, dando novas providências ao texto que fixa prazos para a remessa, pelas concessionárias reguladas, de documentos, dados e informações requisitadas pelas câmaras técnicas. A resolução nº 26 prevê que o não cumprimento de prazo ou o pedido de prorrogação intempestivo sujeitará a concessionária às seguintes penalidades: advertência ou pena de multa no valor de até R\$ 180.000,00, reajustáveis anualmente com base na variação do IGP-M

Resolução AGETRANSP nº 28 de 05 de Outubro de 2015

Disciplina o controle, acompanhamento e fiscalização da operação das linhas Praça XV – Araribóia e Praça XV – Charitas, da concessionária CCR Barcas. A partir dessa resolução, fica instituído o modelo operacional de intervalos entre partidas, em substituição ao horário fixo de partidas. A normativa observa ainda a divulgação da nova grade e atendimento aos usuários, além de fundamentar o ICIE (Índice de Cumprimento de Intervalo Entre Embarcações) e o ICPVp (Índice de Cumprimento de Programação de Viagens no Pico) como indicadores operacionais do transporte aquaviário de passageiros.

Resolução Conjunta SETRANS/AGETRANSP nº 57 de 09 de Novembro de 2015

Constitui comissão mista para avaliar as condições para a extinção do contrato de concessão do transporte aquaviário de passageiros, conforme determinado pelo Decreto nº 45.427, de 27 de outubro de 2015.

PORTARIA AGETRANSP 169/2015 de 10 de Agosto de 2015

Constitui comissão responsável por implementar o novo modelo de fiscalização da AGETRANSP, desenvolvido pela consultoria britânica PricewaterhouseCoopers sobre todo o processo de acompanhamento, controle e fiscalização da agência.

Resolução AGETRANSP nº 33 de 14 de julho de 2016

Regulamenta a sistemática de comercialização e utilização do cartão unitário do metrô: de acordo com as novas regras estabelecidas pela AGETRANSP, o valor creditado no cartão unitário passa a ter validade até o reajuste da tarifa correspondente ao crédito. Antes da resolução, o prazo de validade era de apenas três dias, incluindo a data da compra. Dessa forma, o usuário do sistema não perde o valor investido.

Resolução AGETRANSP nº 34 de 13 de dezembro de 2016

Por meio de resolução, a AGETRANSP estabeleceu rito sumário para aplicação de penalidade em caso de partida de composições das plataformas do sistema ferroviário de transportes com portas abertas. A penalidade é válida quando um fiscal detecta a irregularidade in loco e, para tal, a decisão prevê que a equipe técnica intensifique a fiscalização desse tipo de infração. Antes da resolução, cada caso de partida de trens com as portas abertas era passível de um processo e levado a julgamento em sessão regulatória. Agora, além de maior celeridade quando constatada a infração, a decisão possibilita garantir maior segurança aos usuários do sistema de trens urbanos.

Resolução AGETRANSP nº 35 de 13 de dezembro de 2016

A agência reguladora aprovou o regulamento de controle de bens reversíveis integrantes dos contratos de concessão sob regulação da AGETRANSP. A partir de 2017, todas as concessionárias deverão seguir a metodologia apresentada na resolução, realizando o controle dos bens reversíveis de maneira sistemática, tornando a fiscalização muito mais rápida e eficiente.

Resolução AGETRANSP nº 36 de 22 de dezembro de 2016

A resolução estabelece critérios específicos para a Câmara Técnica da AGETRANSP auditar as ordens de serviços referentes aos registros de manutenção preventiva e corretiva do sistema operacional metroviário. As auditorias, feitas mensalmente, têm como objetivo verificar os registros da concessionária, o que permite um trabalho preventivo que minimiza os riscos na operação do sistema.

Resolução Conjunta SETRANS/AGETRANSP nº 61 de 22 de Junho de 2016

Constitui comissão mista, dispondo de membros da Secretaria Estadual de Transportes, Central Logística e AGETRANSP, com a finalidade de acompanhar e dar quitação aos investimentos assumidos pela concessionária de transportes ferroviário na ocasião da assinatura dos 8º e 9º Termos Aditivos. Entre os investimentos observados pela comissão estão: reestruturação de via permanente e rede aérea de energia; aquisição de novos trens; melhorias no sistema de sinalização (ATP) e reformas de estações.

PORTARIA AGETRANSP 191/2016 de 01 de Julho de 2016

Com base na peculiaridade exigida pelos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, a AGETRANSP elaborou um grupo de trabalho para coordenar o projeto de fiscalização referente a operação dos sistemas de transportes nesse período. Durante a ocorrência dos eventos, a AGETRANSP dispôs equipe técnica em campo e servidores ficaram designados para atender demandas específicas e colaborar para o bom funcionamento dos transportes regulados.

A AGETRANSP atua com total transparência e, ao longo do último triênio, nossas ações e decisões foram amplamente divulgadas à população através dos meios de comunicação, além de serem publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Entre os casos de maior repercussão estão:

Plano de Contingência

Após acidente de trem em São Cristóvão, com interrupção do sistema por 13 horas, AGETRANSP reúne concessionárias e cobra a elaboração de um plano de contingência integrado. Um mês depois, o plano é apresentado, com o cartão Siga Viagem.

Após caos da SuperVia, Agetransp quer plano de contingência integrado
 Agência quer que concessionárias estejam integradas em casos de crises. Proposta prevê aceitação mútua de bilhetes entre diferentes modais.

RJ cria cartão 'Siga Viagem' para dia de pane em transportes públicos
 Medida é parte do Plano de Contingência Unificado criado pela Agetransp. Problema terão 30 minutos para serem resolvidos ou cartão é distribuído.

Um Plano de Contingência Unificado, destinado a concessionárias de transportes públicos do Rio, foi lançado nesta terça-feira (25). O documento elaborado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Concessionários de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metropolitano e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) pretende garantir atendimento aos usuários diante de situações operacionais que afetem a mobilidade urbana. Uma das medidas que foram criadas é um cartão para auxiliar passageiros em caso de pane no sistema dos transportes públicos.

O cartão "Siga Viagem" que pretende dar continuidade nas viagens dos usuários de barcas, metrô e trem em casos de interrupção dos serviços. O portador do documento terá direito a uma passagem no transporte de sua preferência, inclusive Ônibus municipais e intermunicipais que aceitem o Bilhete Único.

Para ser acionado o plano de contingência, serão consideradas ocorrências que impeçam a continuidade do serviço, do ponto de vista operacional, para as quais a perspectiva de restabelecimento seja superior a 30 minutos. Depois disso, será montada uma sala de crise no Centro de Operações Rio e na Agetransp. Por meio do Centro de Operações, órgãos como a Secretaria municipal de Transportes, a CET-Rio e a Fetransp serão acionados. A agência informou ainda que o plano integrado não substitui

Agetransp apresenta plano de contingência
Em casos de interrupção, bilhetes serão aceitos em outros transportes

HOJE MEIA
RAPIDINHAS...
Cartão para continuar viagem

- A partir de hoje, os passageiros que tiverem a viagem interrompida no metrô, trem ou barcas por mais de 30 minutos receberão um bilhete para seguir
- tem pela Agetransp (agência reguladora do setor), é uma tentativa das concessionárias de responder ao caos instalado em 22 de janeiro, quando a falta de um

Celeridade nos julgamentos

Após mudanças no regimento interno e a criação de novas regras, a AGETRANSP conseguiu acelerar a instrução e o julgamento de processos regulatórios.

ODIA

Multa de R\$ 1,5 milhão para Metrô, SuperVia e Barcas

Maior punição foi devido ao descarrilamento de trem dia 22 de janeiro no ramal de Saracuruna, que interrompeu a circulação de todas as linhas e atingiu ônibus e trem

MAIOR MULTA BARCOS



Após três semanas de controle e fiscalização exercido pelo Ministério de Serviço do setor de transporte, Agetransp resolveu em SuperVia, Metrô Rio Barcos por incidentes ocorridos entre os dias 13 e 22 de janeiro. Somadas, as multas chegaram a R\$ 1,5 milhão, ciclo foi tornado antes de ser regulatório e multa foi aplicada em 22 de janeiro.

O FLUMINENSE

Agetransp multa concessionárias

Problemas ocorridos nas barcas, metrô e trens, entre os dias 13 e 22 de janeiro, geraram multas de mais de R\$ 1,5 milhão

Jornal do Commercio

BRASIL

Agetransp aplica multas a três concessões

SuperVia terá que pagar R\$ 868.474,96 por conta do dia 22 de janeiro, que levou à interrupção

DA NOTÍCIA

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) multou ontem as concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos em janeiro deste ano. Somadas, as penalidades chegam a R\$ 1,5 milhão. A SuperVia foi multada em R\$ 868.474,96 no processo que apurou a qualidade do atendimento aos usuários durante incidente ocorrido no dia 22 de janeiro, quando um trem do ramal Sara-

curuna descarrilou nas proximidades da estação São Cristóvão, ocasionando quebra das estruturas de sustentação da rede aérea e de sinalização. O incidente levou à interrupção da circulação em todos os ramais, em seis dias, com duração de dez horas, teve reflexo em outros meios de transporte, como ônibus e metrô. Já a CCR Barcas foi multada em R\$ 367.746,12 no processo que apurou avaria no catamarã Nerves V, ocorrida em 13 de janeiro, próximo à estação Araruiba, em Niterói. Logo após iniciar viagem em direção ao Rio de Janeiro, a embarcação encalhou ao lado da ponte de atracação do terminal de partida.

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) decidiu em 22 de janeiro, próximo à estação Araruiba, em Niterói. Logo após iniciar viagem em direção ao Rio de Janeiro, a embarcação encalhou ao lado da ponte de atracação do terminal de partida.

A multa da CCR Barcas foi fixada em R\$ 367.746,12 e é referente a processo sobre avaria em um catamarã, na manhã de 13 de janeiro, próximo à estação Araruiba, em Niterói. Logo após iniciar viagem em direção ao Rio de Janeiro, o catamarã encalhou ao lado da ponte de atracação do terminal de partida. Segundo a CCR, o problema não teria ocorrido se a concessionária tivesse atendido recomendações de laudo técnico, elaborado por perito em eletricidade naval, após problema ocorrido com embarcação semelhante em novembro de 2011. A concessionária Metrô Rio foi multada em R\$ 288.941,38

no processo que apurou a qualidade do atendimento aos usuários durante incidente ocorrido no dia 22 de janeiro, quando um trem do ramal Saracuruna descarrilou nas proximidades da estação São Cristóvão, ocasionando quebra das estruturas de sustentação da rede aérea e de sinalização. O problema, que durou mais de dez horas, teve reflexo em outros meios de transporte, como ônibus e metrô. Nota técnica sobre o incidente, feita pela Ciaara Técnica de Transportes e Rodovias (Cattra), diz que houve deficiência no atendimento aos usuários, devido à ineficiência de tratamento dos agentes envolvidos, ao déficit de pessoal nas estações mais afetadas e ao gerenciamento inadequado do plano de contingência da concessionária.

EXTRA

SuperVia, Metrô e Barcas são multadas

Em sessão extraordinária realizada ontem, a Agetransp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Rio) decidiu multar as concessionárias SuperVia, Metrô Rio e CCR Barcas por incidentes ocorridos entre os dias 13 e 22 de janeiro deste ano. Somadas, as multas chegam a R\$ 1.525.162,46.

A SuperVia foi multada em R\$ 868.474,96 por causa da interrupção da circulação em todos os ramais, em 22 de janeiro, após a quebra das es-

Monitor

Multas a Supervia, Barcas e Metrô somam R\$ 1,52 mil

tor da Agetransp, que tem tomado medidas para dar maior eficiência e celeridade a procedimentos e processos da agência. Já foram realizadas mudanças no regimento interno e a criação de uma resolução que estabelece prazo e penalidade para não cumprimento no envio de informações pelas concessionárias para instrução de processos. Também foi criada uma força-tarefa para sa-

Visibilidade das ações

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Brasil Econômico

Em 16 anos de concessão, 56% das multas da Supervia foram só em 2014

Desde 1998, foram 41 multas (R\$ 6 milhões), 23 delas no ano passado. Nesta segunda, 229 pessoas ficaram feridas em batida de trem

www.oglobo.com.br

O GLOBO

Bilhetes de barcas e trens serão reajustados a partir de fevereiro

Aumento de tarifa de bilhetes será anunciado ainda nesta quarta-feira

RIO - Os bilhetes de barcas e trens sofrerão aumento a partir de fevereiro. A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) autorizou o reajuste nesta quinta-feira. A tarifa das barcas subirá de R\$ 5,50 para R\$ 6,00 (4,5%) a partir de 2 de fevereiro. E as dos trens aumentarão de R\$ 3,70 para R\$ 4,00 (8,1%) a partir de 2 de fevereiro.

A Agetransp diz duas justificativas para o elevado reajuste da tarifa ferroviária: desequilíbrio econômico-financeiro do contrato no processo de revisão tarifária relativa ao quinquênio 2012/2015 e a variação da IPGM (Índice de Inflação Calculado pela Fundação Getúlio Vargas) entre novembro de 2015 e novembro de 2016.

A tarifa de ônibus também subirá no ano que vem. Em agosto na Praça Mauá nesta manhã, o prefeito Eduardo Paes confirmou o reajuste a partir de 17 de janeiro. Segundo ele, o novo valor será divulgado ainda nesta quinta-feira pela Secretaria Municipal de Transportes.

Tarifa de ônibus também subirá no ano que vem. Em agosto na Praça Mauá nesta manhã, o prefeito Eduardo Paes confirmou o reajuste a partir de 17 de janeiro. Segundo ele, o novo valor será divulgado ainda nesta quinta-feira pela Secretaria Municipal de Transportes.

SuperVia | Diagrama da rede



EXTRA

Agetransp, empurrada pela multa

A Agetransp — agl em 1997 para fiscalizar o setor de serviços de transporte — resolveu em 22 de janeiro, próximo à estação Araruiba, em Niterói. Logo após iniciar viagem em direção ao Rio de Janeiro, a embarcação encalhou ao lado da ponte de atracação do terminal de partida.

SuperVia pode ter contrato suspenso

Se ramal Belford Roxo parar, Agetransp abrirá ação judicial e pode pôr fim em concessão

Se ramal Belford Roxo parar, Agetransp abrirá ação judicial e pode pôr fim em concessão

Se ramal Belford Roxo parar, Agetransp abrirá ação judicial e pode pôr fim em concessão

Se ramal Belford Roxo parar, Agetransp abrirá ação judicial e pode pôr fim em concessão

Se ramal Belford Roxo parar, Agetransp abrirá ação judicial e pode pôr fim em concessão

Agetransp: presidente promete avanços no Rio

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Com o ganho de eficiência, o trabalho da agência passa a ter maior visibilidade e nossas ações passam a ser reconhecidas com a publicação dos feitos e das expectativas do conselho.

Reestruturação da Agência

O trabalho de reestruturação da AGETRANSP também é destaque, com autorização para o primeiro concurso público da agência e investimento em melhoria constante dos métodos de trabalho.

Divulgação Midiática

Total transparência na divulgação de investigação de acidentes graves, com coletiva de imprensa e apresentação detalhada de uma equipe técnica altamente capacitada.

O DIA

Fiscalização será rigorosa

CEGAR MASTRANGELO, PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA AGETRANSP

prazos para que o operador envie as informações. Se não cumprir, recebe multa, definição de acordo com a importância da informação. Se descumprir o prazo novamente, leva outra multa. No caso da SuperVia, aplicamos 19 multas por atraso. Em dois meses, as informações já estavam chegando

tergiação do julgamento. Antes, relator e revisor poderiam ser os mesmos. O processo, com pedido de vistas. Acabamos com isso. O resultado até este n 20 multas na SuperVia, 6 na CCR Bares, num total Entre as novidades, M concurso público emestnológica e de recursos hu

Qual o resultado? A média de instrução processual técnica passou de 60 dias para 15. Nossos processos estão muito celeres. No caso de recursos impetridos, o julgamento ocorre em 30 dias, no máximo, a partir da primeira instância. Estamos implantando nova forma de gestão, com métodos claros e que privilegiem a excelência operacional. Queremos dar salto de qualidade que a Agetransp tem a mobilidade do Rio de Janeiro possuem.

Desde a concessão, em 1998, até 2013, a SuperVia foi multada 21 vezes. Em nove meses da sua gestão, foram 20 multas. O que fez o número dobrar em tão pouco tempo?

MASTRANGELO: O conselho assumiu em janeiro, e nossa primeira ação foi um inventário dos processos pendentes. Ahamos cerca de 200, dos quais de 80% a 90% administrativos, e de 10% a 20% referentes a incidentes anteriores a 2014. Criamos uma força-tarefa

O senhor diz apostar em recursos tecnológicos. Em quanto tempo estarão à disposição?

MASTRANGELO: O conselho assumiu em janeiro, e nossa primeira ação foi um inventário dos processos pendentes. Ahamos cerca de 200, dos quais de 80% a 90% administrativos, e de 10% a 20% referentes a incidentes anteriores a 2014. Criamos uma força-tarefa

FOLHA DIRIGIDA

Agetransp: concurso para 2º e 3º graus. Até R\$6.804

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concessados de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) já formou comissão para abertura de concurso. Escadearia revêe médio e superior

Ação | Foi publicado no DO da última sexta, dia 17, portaria que institui comissão especial para a realização de seleção

Setenta vagas foram criadas, em cargos dos níveis médio e superior

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concessados de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) vai realizar seu primeiro concurso público em 2014. O edital foi publicado no Diário Oficial da última sexta-feira dia 17, portaria que institui comissão especial para realização de concurso público, que abrangem as seguintes condições na Lei nº 6.852/2014.

Como ele será incluído no novo modelo?

MASTRANGELO: Temos que ter transparência e garantir o acesso da população à informação. Além de disciplinar nossa ouvidoria, vamos criar uma ouvidoria virtual, com comandantes de redes sociais, de mídias sociais. Também haverá ouvidoria volante: vamos à estação das bureas, dos trens e do metrô para ouvir o passageiro.

TRABALHO INGLÊS

Quatro meses. O contrato vai nado no próximo trabalho da Agetransp. Será prevista de quat

Próximos anos, as empresas que m trens, barcas, metrô e o o um novo nome com o qual icewaterhouseCoopers.

es auditores do mundo, a firuc licitação de R\$ 1.288.700,00 eletrônico pela Agência Re nsportes (Agetransp), para atuação de todo o setor res reços de acompanhamento-alização dos serviços presta- sionários.

O DIA

NOVAS REGRAS

Agência Reguladora de Transportes (Agetransp) vai regulamentar o funcionamento dos canais de atendimento sistemas de trens, barcas, metrô e rodovias concessionadas no Estado.

Agora, as concessionárias terão prazo até cinco dias para dar resposta a queixas de clientes. Além disso, deverão disponibilizar

FOLHA DIRIGIDA

VENCIMENTOS | Rendimentos são de até R\$6.804 mensais

Agetransp: comissão trabalha para definir oferta de vagas

Brasil Econômico

Em 16 anos de concessão, 56% das multas da SuperVia foram só em 2014

Desde 1998, foram 41 multas (R\$ 6 milhões), 23 delas no ano passado. Nesta segunda, 229 pessoas ficaram feridas em batida de trem.

Agetransp: presidente promete avanços no Rio

Operação especial da Agetransp tem o objetivo de verificar os impactos na circulação dos ramos Japeri, Santa Cruz e Deodoro

Novo modelo operacional da SuperVia será fiscalizado

Além do acompanhamento por câmeras, através do C3AC (Centro de Monitoramento de Condições), instalado no CCCC (Centro Integrado de Comando e Controle), as agências de fiscalização da Câmara Técnica de Transportes e Rodovias vão estar nas principais estações

Acidente deixa 229 feridos

Batida envolveu duas composições da SuperVia | Diagrama de trechos

SuperVia pode ter contrato suspenso

Se ramal Belford Roxo parar, Agetransp abrirá apuração e pode pôr fim à concessão

SuperVia tem mais de 50% das queixas na Agetransp

Novo canal de agência, com redes sociais, aumentou em 300% as reclamações

Muitos boletins e poucas multas

Em 2013, foram 20 boletins e poucas multas

SuperVia tem mais de 50% das queixas na Agetransp

Novo canal de agência, com redes sociais, aumentou em 300% as reclamações

Operação especial da Agetransp tem o objetivo de verificar os impactos na circulação dos ramos Japeri, Santa Cruz e Deodoro



Imparcialidade

Revisão quinquenal do contrato de concessão do Metrô Rio apontou desequilíbrio econômico-financeiro a favor do Estado da ordem de R\$ 198 milhões.

O GLOBO **O DIA**

www.oglobo.com.br

Metrô deve quase R\$ 198 milhões ao estado, diz Agetransp
 Agência reconheceu existência de desequilíbrio econômico a favor do governo

INFORME DO DIA
 e-mail: informe@odia.com.br
 Paulo Cappelli

ALÍVIO DE R\$ 198 MILHÕES
 ■ O conselho diretor da Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Transporte (Agetransp) negou recurso do Metrô Rio e determinou, em caráter definitivo, o reequilíbrio do contrato da concessionária com o Governo do Estado.

Metrô deve pagar R\$ 197 milhões ao estado do Rio, diz agência reguladora
 Ocorrente de desequilíbrio econômico-financeiro, diz estudo, recomenda que valor seja investido no próprio sistema.

Melhorias no sistema
 ■ A Secretaria Estadual de Transportes decidiu o destino dos R\$ 198 milhões a que terá direito por conta do reajuste no contrato com o Metrô Rio, determinado pela Agência Reguladora de Transportes Públicos. O dinheiro ficará com a concessionária, que será obrigada a investi-lo em melhorias no sistema.

MetrôRio deverá pagar mais de R\$ 190 milhões ao Estado
 Agetransp recomenda ao governo que negocie com empresa para aplicação desse valor em investimentos no sistema

Rio A Agetransp (agência reguladora dos transportes concedidos do estado) determinou que MetrôRio pague R\$ 197,9 milhões ao Tesouro pelo desequilíbrio econômico-financeiro contratual referente ao período de 2007 a 2012. Segundo o órgão, no processo de revisão tarifária quinquenal, foi constatado que a concessionária teve um retorno de investimento superior a 9,5%, como foi estipulado por estudo da FGV.

A Agetransp recomenda ao governo que negocie com o MetrôRio para aplicação desse valor em investimentos no próprio sistema, como na modernização dos trens. O MetrôRio informou que não vai recorrer (Foto: Marcelo Elizardo/G1)

O valor foi calculado com base em estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Análise Processual

Ampla divulgação de ações como reajuste tarifário refletem a transparência buscada pela AGETRANSP. Dessa forma, é possível tornar público a metodologia empregada em decisões cuja prioridade é analisar o pleito da concessionária, mantendo sempre a atenção voltada aos usuários do sistema de transportes.

O GLOBO **RIO** **RIO DE JANEIRO**

Bilhetes de barcas e trens serão reajustados a partir de fevereiro
 Aumento de tarifa de ônibus será anunciado ainda nesta quinta-feira

Trens e barcas ficam mais caros a partir de fevereiro de 2017
 Regulação nas tarifas foram autorizadas pela agência reguladora do setor. Passagem do trem vai subir para R\$ 5,90 e das barcas passará para R\$ 4,20

EXTRA **NOTÍCIAS** **POLÍCIA** **EMPREGO** **FAMOSOS** **MULHER** **TV E LAZER**

Rio terá reajuste de tarifas em fevereiro: barca custará R\$ 5,90 e trem, R\$ 4,20

Trens e barcas anunciam reajuste a partir de fevereiro
 www.oglobo.com.br

Passagens de ônibus municipais terão aumento a partir de janeiro
 Tarifas de trens e barcas também serão reajustadas, no mês de fevereiro

O GLOBO

Passagens de ônibus municipais terão aumento a partir de janeiro
 Tarifas de trens e barcas também serão reajustadas, no mês de fevereiro

Trens e barcas anunciam reajuste a partir de fevereiro
 Bilhetes dos trens da Supervia e das barcas serão reajustados a partir de fevereiro. O preço atual, de R\$ 3,70, já foi reajustado para R\$ 4,20 em dezembro de 2015.

Passagens de ônibus municipais terão aumento a partir de janeiro
 A partir de 2 de janeiro, o preço das passagens de ônibus municipais será reajustado para R\$ 1,50. O reajuste foi autorizado pela Agência Reguladora de Transportes Públicos (Agetransp) em dezembro de 2015.

Trens e barcas anunciam reajuste a partir de fevereiro
 Bilhetes dos trens da Supervia e das barcas serão reajustados a partir de fevereiro. O preço atual, de R\$ 3,70, já foi reajustado para R\$ 4,20 em dezembro de 2015.

Passagens de ônibus municipais terão aumento a partir de janeiro
 A partir de 2 de janeiro, o preço das passagens de ônibus municipais será reajustado para R\$ 1,50. O reajuste foi autorizado pela Agência Reguladora de Transportes Públicos (Agetransp) em dezembro de 2015.

Ações em prol do usuário

Em mais uma demonstração de preocupação com o usuário, a AGETRANSP muda as regras para a comercialização do bilhete unitário do metrô e põe fim à sua validade.



EXTRA Cartão do metrô com validade maior

Cartão unitário do metrô terá validade maior

O cartão unitário do Metrô Rio, que dá ao passageiro direito a uma única viagem válida até a tarifa ser reajustada. Atualmente, o prazo de validade é de três dias, incluindo a data da compra, mas as regras foram modificadas pela Agetransp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro).

EXTRA Cartão unitário do metrô terá validade maior



Adequar aos novos termos do Estado e, o passageiro poderá ter o valor reajustado para uma nova validade do cartão. O saldo remanescente em um cartão.

O cartão unitário do Metrô Rio, que custa R\$ 4,50 e dá ao passageiro direito a uma única viagem, será válido até a tarifa ser reajustada. Atualmente, o prazo de validade é de apenas três dias, incluindo a data da compra, mas as regras foram modificadas pela Agetransp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e de Rodovias do Rio de Janeiro). A concessionária Metrô Rio terá 30 dias de prazo para se adequar aos novos procedimentos, a partir da publicação da resolução no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Caso o valor creditado no cartão unitário expire, o passageiro poderá receber o crédito ou pagar a diferença correspondente ao valor reajustado para uma passagem. A qualquer momento e independentemente do prazo de validade do cartão unitário, o cliente poderá trocá-lo pelo valor creditado. Hoje, o passageiro pode apenas reivindicar R\$ 1 de reembolso ao devolver o bilhete não utilizado.



O DIA Bilhete unitário do metrô não tem mais prazo para uso no Rio

Novas regras da Agetransp determinam que prazo de 24h seja extinto. Bilhete só deixará de valer quando a tarifa for alterada.

PRIMEIRO DO DIA

O: CARTÃO VALE MAIS TEMPO

Uma notícia para quem usa o metrô. O bilhete unitário, aquele comprado a R\$ 4,50 e que corresponde a uma única viagem, não terá mais prazo de validade para ser usado. Hoje, o cartão expira três dias após a compra, e o máximo que o passageiro consegue é o reembolso de R\$ 1 pela devolução do bilhete. A concessionária Metrô Rio terá até 30 dias para adequar à mudança após a resolução ser publicada no Diário Oficial do Estado, o que deve ocorrer amanhã. A medida foi estabelecida pela Agência Reguladora de Serviços Públicos (Agetransp).



O FLUMINENSE Metrô: mudança no prazo de validade do bilhete

Cartão unitário passa a valer até que o preço da tarifa seja reajustado.

Diário Oficial

As ações e decisões da AGETRANSP são publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. A publicidade permite que toda a sociedade tenha acesso aos seus conteúdos na íntegra.

DIÁRIO OFICIAL DIÁRIO OFICIAL

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ADMINISTRAÇÃO VINCULADA
AGÊNCIA REGULADORA DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS E DE FERROVIÁRIOS E DE FERROVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DIÁRIO OFICIAL

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO AGETRANSP Nº 873
DE 03 DE NOVEMBRO DE 2016

SUPERVIA - CONCESSIONÁRIA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO S.A. - REVISÃO QUINQUENAL - PRIMEIRO QUINQUÊNIO A PARTIR DA ASSINATURA DO OITAVO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE CONCESSÃO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO - PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2010 A NOVEMBRO DE 2016

AGÊNCIA REGULADORA DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS E DE FERROVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO
Comunica aos interessados a dinâmica, no dia 28/04/2016, a partir do Departamento de Estradas de Fomento Vargem, nº 1.100 - 1 - processos regulatórios:

CONCESSIONÁRIA
CCR BARCAS
CCR BARCAS
CCR BARCAS
METRÔ RIO

AGÊNCIA REGULADORA DE ENDO ESTAD DO
ATO DOS CONSELH
PORTARIA CONJUNTA AGI
DE 10 DE MA
ALTERA A
SA/AGETRA
2006, QUE
NANCEIRA I
SA".
O CONSELHEIRO-PRESIDENTE
ENERGIA E SANEAMENTO B

DIÁRIO OFICIAL

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS CONCEDIDOS DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS, FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS E DE RODOVIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO
REGULAMENTO AUDIÊNCIA PÚBLICA- TRANSPORTE AQUAVIÁRIO DE PASSAGEIROS- TARIFA TURÍSTICA PAQUETA- PROCESSO Nº E-12/004.444/2014.

DIÁRIO OFICIAL

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIÁRIO OFICIAL

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Secretaria de Estado de Transportes

ADMINISTRAÇÃO
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS CONCEDIDOS DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS, FERROVIÁRIOS E DE FERROVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

ATO DO CONSELHEIRO
PORTARIA AGETRANSP Nº 191
INSTITUI GRUPO DE FINS QUE MEN

O CONSELHEIRO-PRESIDENTE DA SUPERVIA - CONCESSIONÁRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS CONCEDIDOS DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS, FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGUIÇÕES LEGAIS E REGIMENTAIS, CONSIDERAR Nº E-12/004.298/2015.

RESOLVE:
Art. 1º - Constituir Grupo de Trabalho para o Projeto de Fiscalização dos J. Rio 2016.

Art. 2º - Competirá ao Grupo de Trabalho I - proceder aos levantamentos de dados necessários ao regular e eficaz desenvolvimento dos eventos;
II - requisitar o plano de Ação das Correlações de passageiros;
III - requisitar a aquisição dos equipamentos para o monitoramento sobre os res IV - participar das reuniões externas e

ATO DO SECRETÁRIO E DO CONSELHEIRO-PRESIDENTE
RESOLUÇÃO CONJUNTA SETRANSP/AGETRANSP Nº 61
DE 22 DE JUNHO DE 2016

CONSTITUI COMISSÃO MISTA PARA FINS QUE MENCIONA, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS CONCEDIDOS DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS, FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGUIÇÕES LEGAIS E REGIMENTAIS, ESPECIFICAMENTE DE 08 DE DEZEMBRO DE 2016, EM TERMO DA AGETRANSP Nº 191, CONSIDERANDO A PUBLICAÇÃO DO NONO TERMO ADITIVO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

RESOLVE:
Art. 1º - Constituir Comissão Mista para Fins que Menciona, e das Outras Providências, composta pelo Secretário de Estado de Transportes e pelo Conselheiro-Presidente da Supervia - Concessionária de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários do Estado do Rio de Janeiro.

DIÁRIO OFICIAL

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ADMINISTRAÇÃO VINCULADA

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS CONCEDIDOS DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS, FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS E DE RODOVIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: Termo Aditivo Nº 03 ao Convênio de Cooperação de

qualquer pessoa ou segmento interessado no princípio da administração pública, ser esboçadas e sugestões relacionadas à tarifa turística para a linha de concessão CCR Barcas, de forma a minimizar os impactos, preservando o patrimônio

civil da implementação da tarifa turística - Praça XV. Os dados estão disponíveis na página eletrônica da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro.



AGETRANSP

www.agetransp.rj.gov.br